

[05-0000067-Página 01]

[Papel timbrado: D[outo]r Paulo de Moraes Barros / MEDICO]

Piracicaba, 2 de Julho de 1903

Nhônhô

Conversei hoje reservadamente com o Mario Bulcão, que veio inspeccionar os estabelecimentos de ensino, e que confidencialmente contou-me que o Lacerda dissera-lhe para tirar o Côrte Brilho d'aqui, custasse o que custasse, porque isso era questão resolvida e que ouvira também do Bento Bueno que não podia brigar com os chefes do partido – por causa do Côrte, e mais ouvira do Lacerda – que o Ribas estava creando-lhe embaraços á minha demissão, mas, quem tem de organizar (sic) Piracicaba sou eu, e veremos se elle (Paulo) pode comigo (textual). Como vê, entregue Piracicaba á perversidade do Lacerda, que quer organizar-a por meio de Moreira, Pedreiras, Juvenal, Amador, Gaspar do Rego et reliqua, que, se ainda não nos assaltou para roubar, é porque são covardes, o que poderemos esperar?..... Está, pois, Piracicaba condemnada também á sanha do Lacerda, com o consentimento tacito ou não de todo o pessoal dirigente do Estado!! E have=

mos de ver o esforço continuado de 13 annos
se esboroar diante do capricho bestial de um

[05-0000067-Página 02 - esquerda]

perverso, alliado a insaciedade de cinco ou seis
candidatos ás galés! E havemos de ver
a nossa instrucção publica anarchisada e a
nossa administração municipal na lama,
saqueado o respectivo cófre, que é a méta
dos esforços d'estes bandidos d'aqui, como elles
proprios apregoam.....! E tudo isto em regi=
mem republicano, tudo isto no Estado de S[ão] Paulo,
tudo isto porque o S[e]n[ho]r Lacerda quer organizar
Piracicaba, ... como organizou o B[anco] União!...
E mais tarde, desaparecida que seja esta horda
de novos vandalos, teremos nós de emprehender
de novo a crusada da reabilitação do nosso
municipio, se alguma cousa ainda tiver
escapado á razzia. Não ha outro remedio
senão ter paciencia e aguentarmos com a
situação como, ella se nos oferece, porque
isto que se observa aqui é apenas sympto=
ma do grande mal que affectou o paiz
inteiro – a podridão social e politica.
Por mais de uma vez tenho fallado com o
João Sampaio para se abater de criticar o
Governo e sua gente, porque bem sei que

isso só serve para agravar a nossa autua=

ção, mas, de vez em quando elle reincide

na falta.

[05-0000067-Página 02 - direita]

Eu desejava saber o que pensa a Com[iss]ão Executiva

do Partido Dissidente á respeito da vossa

attitude, e o que nos aconselha, mas, parece

que a Com[iss]ão não existe mais, ou se existe

não se preoccupa com a sorte dos seus

correligionarios. O Guimarães está em S[ão] Paulo?

– Insista com o Mesquita para dar-me resposta

á respeito da subscrição aberta pelo Juvenal

do Amaral p[ar]a o mausoléo do Prudente.

– Não encontrei as cautellas da Mogyana, nem

na escrevaninha de Papae, nem em minha bolsa[?]

– É preciso providenciar o cobre para as

despesas das fazendas, porque o meu está

esgotado no Banco, e no fim d'esta semana

tenho que fazer pagamentos ao pessoal das fa-

zendas. – Pergunte na C[ompanh]ia Lupton o preço

de dois arados de 8 discos cada um e se cus=

tarem de 200\$ para menos (cada) faça

com que os remetam ao José Albano, no

Porto João Alfredo, com urgencia; é preciso

que tenham alavanca e engrenagem para mu=

dar a direcção dos discos.

– Logo que V[ocê] foi o João Sampaio reclamou
e eu paguei os 700\$ da – Gazeta –.

Estou com o espirito muito atribulado com a
nossa actual situação politica e com mui=

[05-0000067-Página 03]

to medo que qualquer dos cafajestes governistas
faça-me alguma aggressão pessoal, que me
obrigue a esquecer-me da calma e prudencia
tão necessarias agora. Foram nomeados sub-
delegado o cavallo do Zé Diogo e 2º supp[lent]e
do delegado o chuva do Juvenal, e por ahi
imagine o perigo em que estamos.

– Tenho um resto de café miudo quebrado bom,
menos[?] 70 saccas, no Páu D’Alho; pelo 1º portador
ao Guilherme P. da Silva – rua Direita, esquina
da S[ão] José, quanto paga por elle, afim de
ver se convem ou não remettel-as.

Abraços do

mano

Paulo.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô